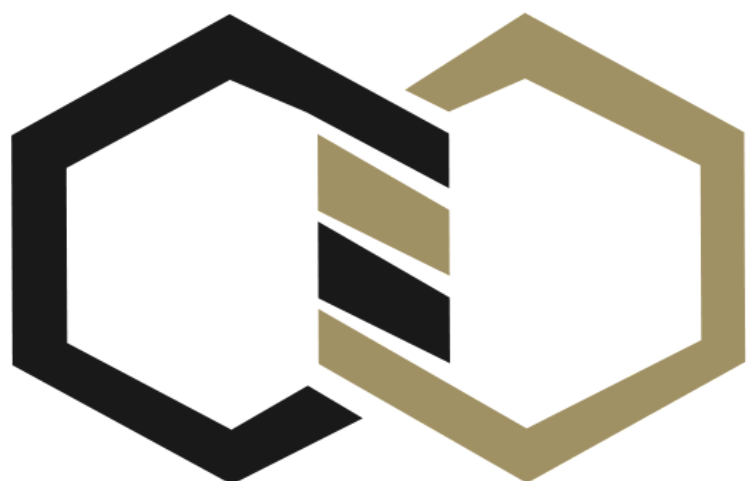




CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO
ESTADO DO AMAZONAS

NOTA TÉCNICA N. 40

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 30/05/2025, no Jornal do Commercio.

Autoria

André Ricardo R. Costa

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha

Presidente do Conselho Superior

Auxiliares

Almir Corrêa A. Samad

Lucas Almeida

Lúcio Flávio Morais de Oliveira

Presidente Executivo

Analizamos os indicadores relevantes da economia amazonense. Partimos da decomposição do índice IBCR-AM, publicado mensalmente pelo Banco Central do Brasil como estimador da atividade econômica regional. O IBCR é composto pelos números-índices das pesquisas setoriais do IBGE, analisadas em seguida, junto com os dados da Suframa. Nessas pesquisas os dados mais recentes são para **março de 2025**. A análise também recorre a dados de outras fontes e periodicidades, como Caged, ComexStat e agências reguladoras.

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil. (média 2022 = 100)

	Mar/24	Fev/25	Mar/25	ΔMar/25 vs. Fev/25	ΔMar/25 vs. Mar/24
IBCR-AM	107,92	108,25	110,18	1,78%	2,09%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	111,91	111,23	111,79	0,50%	-0,11%

IBCR-AM: A economia amazonense cresceu novamente em março, perfazendo para 2025 um excelente primeiro trimestre. O índice do volume de produção de março foi 10,18 pontos percentuais superior à média do índice em 2022. O primeiro trimestre de 2025 registrou crescimento acumulado de 4,6%.

Preferimos a versão nominal, sem ajuste sazonal, pelo que mostra para março desempenho superior a fevereiro mesmo que em 2025 o Carnaval tenha ocorrido em março.

DADOS SETORIAIS: A Tabela 02, abaixo, explica o desempenho do IBCR-AM pelas pesquisas setoriais do IBGE. Dessa vez o destaque foi o **Comércio**, refletindo para a economia amazonense o ganho de consumo das famílias pelos sucessivos ganhos de empregabilidade no PIM, que ocorrem quase ininterruptamente desde junho de 2020.

Para o setor de **Serviços** há dados nos serviços logísticos que validam o bom desempenho na comparação anual. A movimentação de contêineres aumentou em 17,7%, para 75 mil TEUs. A movimentação no aeroporto aumentou em aproximadamente 6%.

Figura 01: Evolução IBCR-AM
Fonte: Banco Central do Brasil

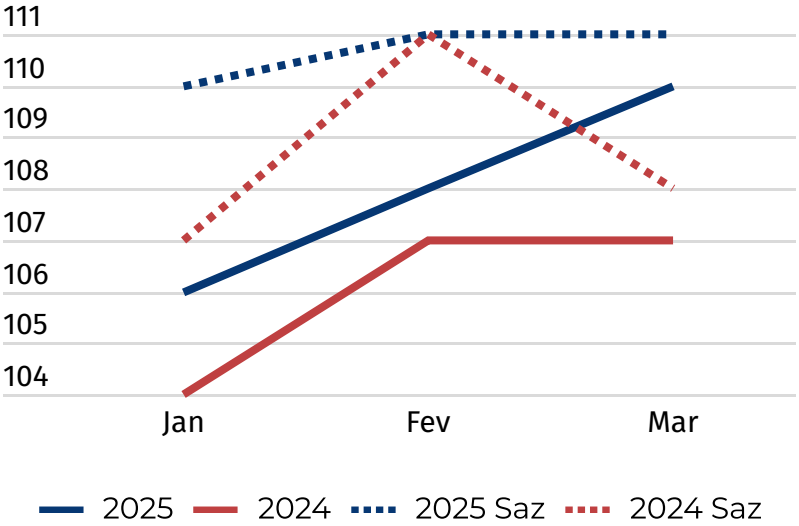


Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais, AM. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Mar/24	Fev/25	Mar/25	ΔMar/25 vs. Fev/25	ΔMar/25 vs. Mar/24
1. Indústria	110,72	113,00	112,16	-0,74%	1,30%
2. Comércio	104,27	104,34	107,58	3,11%	3,18%
3. Serviços	103,21	109,87	108,54	-1,21%	5,16%

Pela Tabela 03 observa-se que em março foi a indústria extrativista quem impulsionou o desempenho da indústria geral, com aumento de 9% no índice de produção física. Porém, com um volume total ainda inferior à média de 2022.

Conforme os dados da ANP, tanto a produção de petróleo quanto a de gás cresceram bem em março. Com destaque à de gás, 4,5% superior a março de 2024.

Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria.
Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

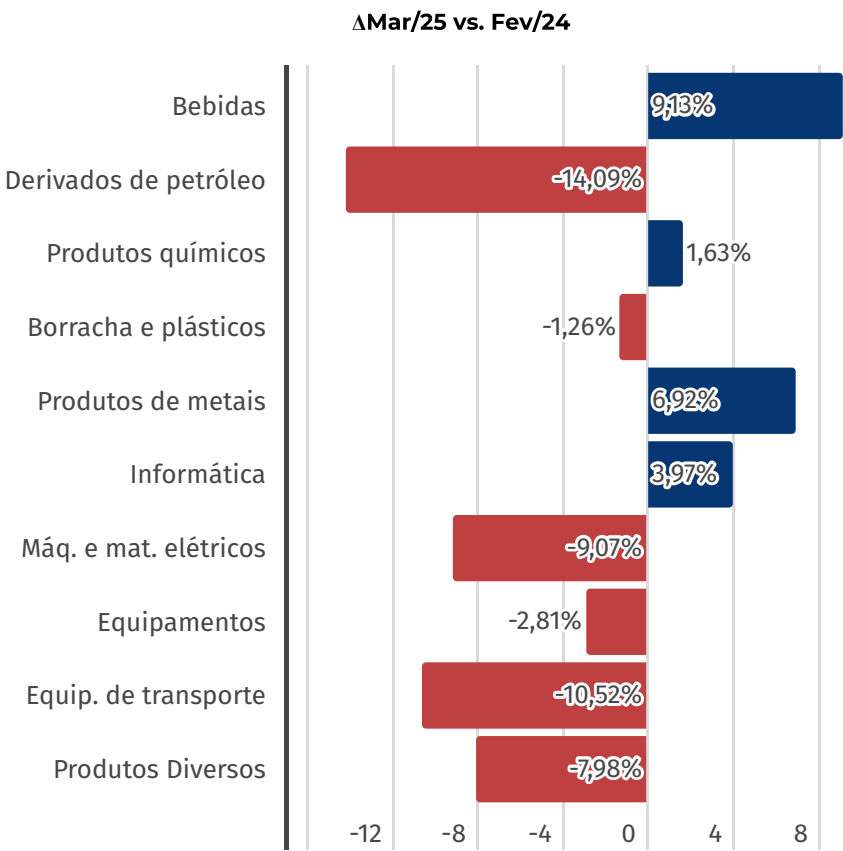
	Mar/24	Fev/25	Mar/25	ΔMar/25 vs. Fev/25	ΔMar/25 vs. Mar/24
Transformação	112,01	114,79	113,29	-1,31%	1,14%
Extrativa	93,40	89,03	97,11	9,07%	3,97%

Tabela 04: Extração de hidrocarbonetos no AM. (m³) Fonte: ANP

	Mar/24	Fev/25	Mar/25	ΔMar/25 vs. Fev/25	ΔMar/25 vs. Mar/24
Petróleo (Mil m³)	55,5	50,1	54,6	9%	-1,7%

O gráfico da **Figura 04** decompõe o desempenho da indústria da transformação pela variação do índice de produção física entre os subsetores.

Figura 04: Subsetores Indústrias de Transformação. Índice PIM-PF, IBGE



Dessa vez os contrastes metodológicos entre os dados de produção física do IBGE e os dados da Suframa se observam em quase todos os setores, exceto para o setor de Bebidas.

Segundo dados da ANP a produção de derivados na REAM duplicou, alcançando 137 mil m³ em março. Provável motivo é que este aumento ocorreu pela produção de nafta e gasolina, enquanto o índice do IBGE é bastante dependente da produção de diesel, que de fato decaiu 24%.

O setor de Bebidas foi praticamente o único em que houve concordância entre os dados do IBGE e da Suframa. Pelo IBGE este setor teve o maior aumento na produção física, 9,13%. Para a Suframa, aumentou o faturamento em 19%

DADOS SUFRAMA: As figuras de 05 a 11 apresentam a evolução mensal principais números de faturamento do Polo Industrial de Manaus, em R\$ bilhões. A cada gráfico a linha **vermelha** apresenta o desempenho de **2024** e a linha **azul para 2025**, prolongando para até **março**. Os dados validam o previsto no relatório anterior, quando apontamos aumento nos dados de importações. Agora os condutores do bom desempenho foram os setores de Bens de Informática e Eletrônicos.

Figura 05: Total PIM, em R\$ bilhões

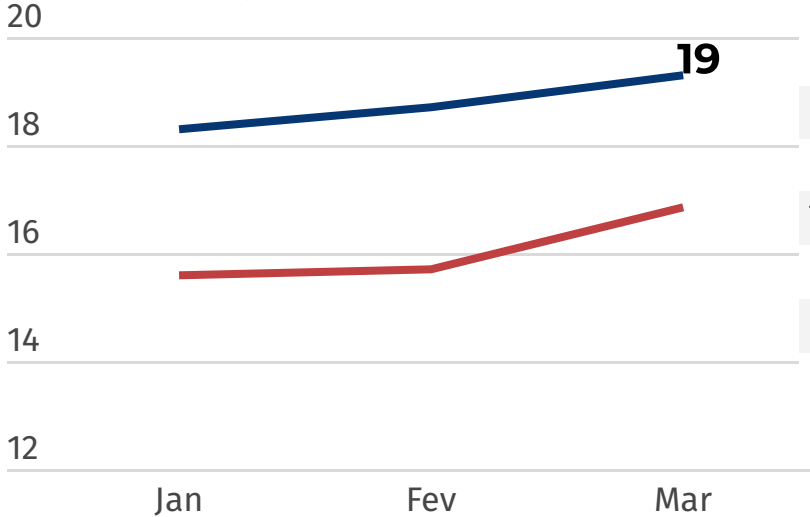


Tabela 05. Destaques outros setores.
Variação faturamento

	Δvs. Fev/25	Δvs.Mar/24
Relojoeiro	58,18%	31,90%
Brinquedos	47,56%	28,66%
Têxtil	24,85%	39,67%
Couros e similares	19,35%	-4,52%
Bebidas	18,99%	-39,28%
Descartáveis (canetas etc)	18,60%	13,69%

Figura 06: Duas Rodas

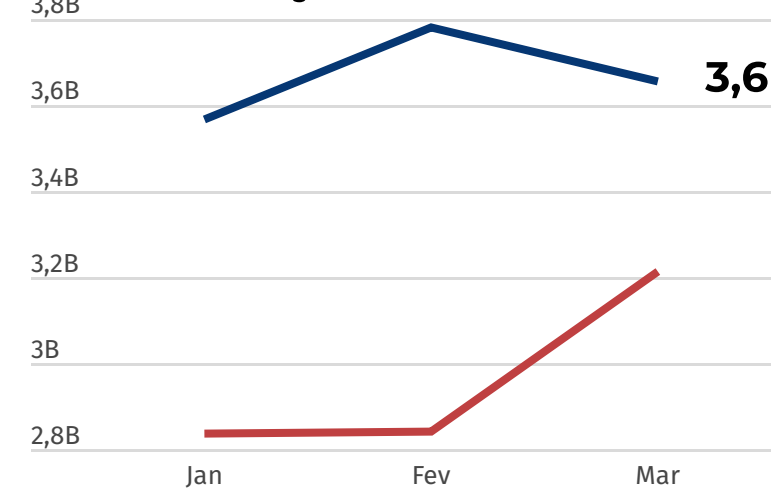


Figura 07: Bens de Informática

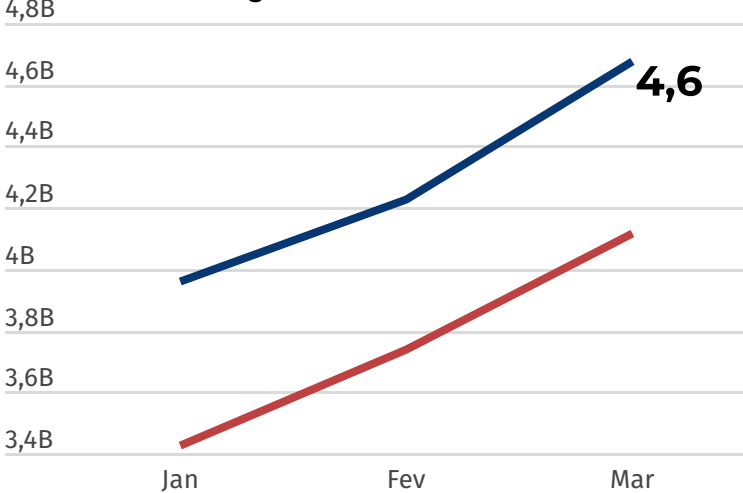


Figura 08: Eletrônicos

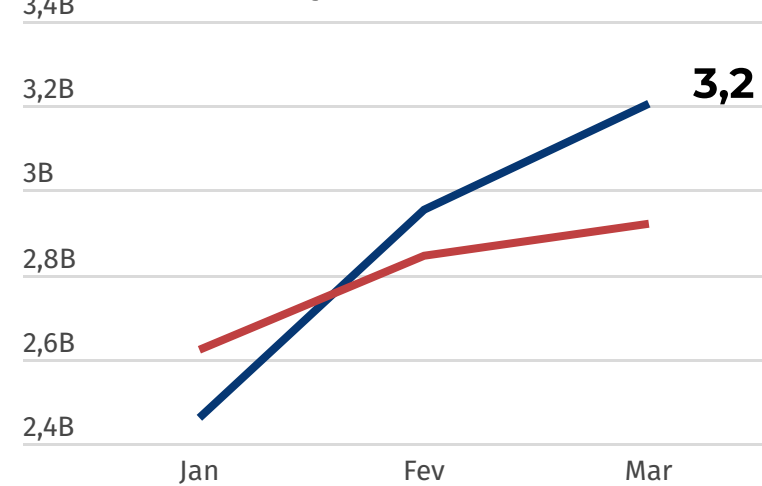


Figura 09: Termoplástico

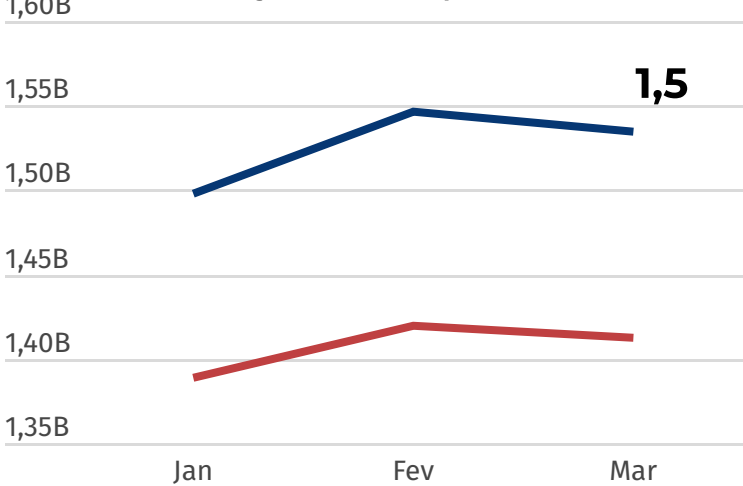


Figura 10: Químico

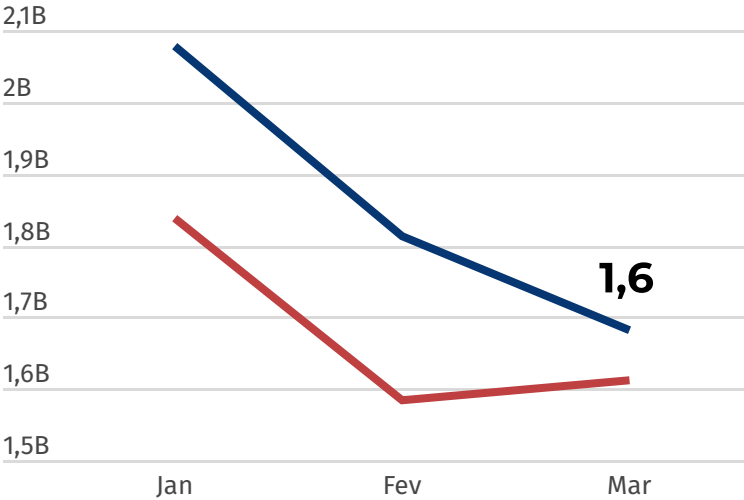


Figura 11: Mecânico

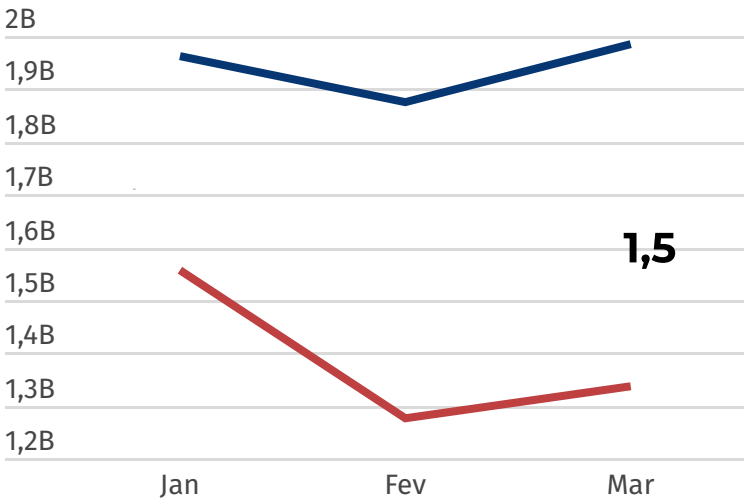


Tabela 06: Destaques produção, Suframa

	Jan-Mar 2024	Jan-Mar 2025	Δ
Motocicletas	459.128	527.017	14,79%
Ar Condicionado			
Split	1.437.201	1.652.693	14,99%
Condensadora	221.624	655.724	195,87%
Evaporadora	238.196	724.407	204,12%
Janela	132.092	112.202	-15,06%
Placa Circ. Impresso	10.850.202	12.513.380	15,33%
Celular	3.652.264	2.683.123	-26,54%
TV	3.392.519	3.645.867	7,47%

A tabela 06 destaca os números dos principais produtos do PIM. Comparando o acumulado no 1º trimestre de 2025 com o de 2024.

Prosseguem como destaques positivos a produção de motocicletas e ar-condicionado. Em eletrônicos o destaque é a recuperação na produção de TVs, pela disseminação de tecnologias tais como 4K.

As placas de circuito impresso são o destaque de Bens de Informática, usufruindo das vantagens tributárias dos bens intermediários. Os telefones celulares são o item que aguardam um movimento de recuperação.

EMPREGOS, DADOS CAGED: Contamos com dados de empregos formais para até último mês de abril, com novos ganhos, renovando pela terceira vez consecutiva o recorde no estoque total de empregos formais, com 562 mil vínculos. O destaque foi a Indústria de Transformação, com acréscimo de 1.135 vínculos, 132.233 em estoque, a caminho de superar o recorde de 138 mil, registrado em novembro de 2013. Os subsetores de destaque foram Duas Rodas, com acréscimo de 211 empregos e Naval, com mais 146. Juntos, Bens de Informática e eletrônicos acrescentaram 291 vínculos.

Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Abr/24	Mar/25	Abr/25	ΔAbr/25 vs. Mar/25	ΔAbr/25 vs. Abr/24
Amazonas	527.890	559.224	562.001	0,50%	6,46%
Indústria de Transformação	121.127	131.080	132.233	0,88%	9,17%
Eletrônicos e Informática	30.287	31.794	32.084	0,91%	5,93%
Duas Rodas e Naval	19.656	21.257	21.614	1,68%	9,96%

IMPORTAÇÕES: Semelhante aos dados de empregos, os números de importações, também disponíveis até para abril, mostram prosseguimento da trajetória crescente da produção e faturamento do PIM para os próximos meses. As importações registraram valor total de US\$ 1,37 bilhões. 15% superior a março e 8,7% superior a abril de 2025. Percebemos como mais promissores os setores Termoplástico e Eletrônico, em novo aumento para a produção de TVs.

IMPORTAÇÕES CHINA

Prosseguimos em análise especial do comércio exterior tendo em vista as incertezas alfandegárias iniciadas a partir dos EUA. Em 02 de abril os EUA aumentaram as tarifas alfandegárias sobre remessas da China de uma média de 20% para 134,7%. Na edição anterior deste PEA apresentamos possibilidades de os produtos da indústria chinesa, seja bens finais que concorrem com os produtos do PIM, seja componentes usados como insumos do PIM, aumentassem em oferta e reduzissem os preços. No extremo, o PIM poderia voltar a ser base de exportações de bens duráveis aos EUA.

Em 14 de maio os EUA para média de 51%. (Fonte: piie.com). Esta é a tarifa média vigente quando da publicação deste PEA. Bem superior, portanto, à tarifa inicial. De modo que ainda são relevantes as possibilidades apontadas no PEA anterior.

Agora apresentamos análise dos custos logísticos, os preços de frete. No período diminuiu sobremaneira a demanda por transporte marítimo de longo curso, com impacto nos preços do frete.

Figura 12: Evolução estoque de empregos formais. Mai/24 a Abr/25. Em milhares. Fonte: MTE

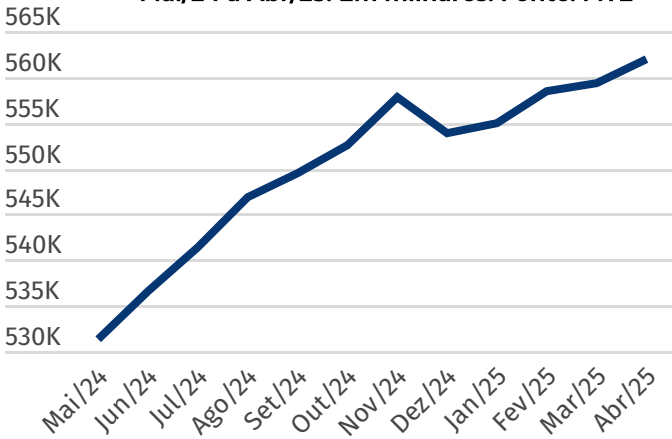
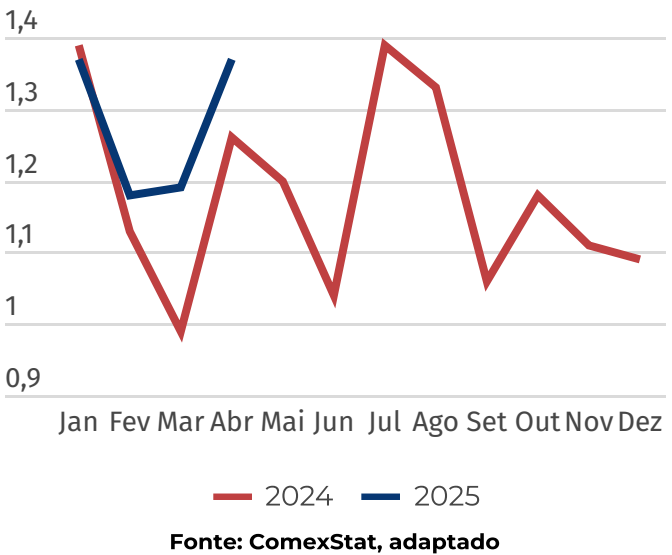
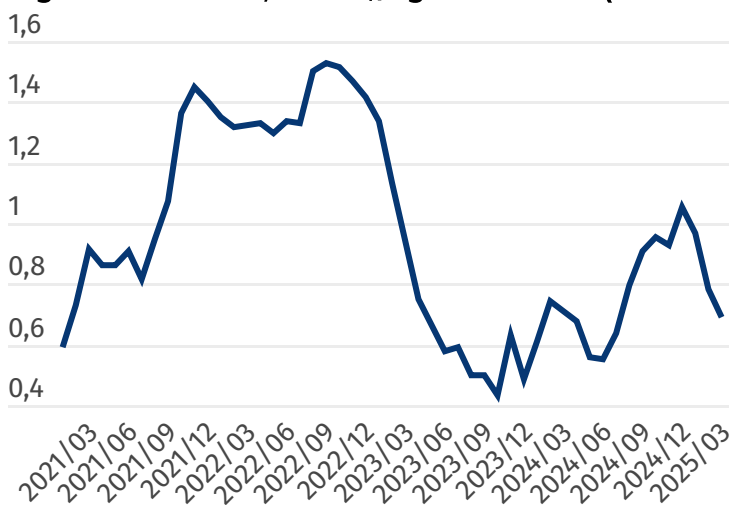


Figura 13: Importações do PIM FOB em US\$ bilhões



Fonte: ComexStat, adaptado

Fig. 14. Ticket-frete, em US\$/Kg. China-MAO. (ComexStat)



Os gráficos à esquerda relatam o histórico dos últimos cinco anos dos preços do frete marítimo de longo curso. O superior é o ticket-frete em US\$/Kg das importações da China para o Amazonas. O inferior é o índice global de frete de contêineres. Os números mostram que o Amazonas tem dificuldade em aproveitar as ocasiões de queda global nos preços dos fretes. Por exemplo, ao longo de 2022 houve forte queda nos preços globais, desde janeiro, e o Amazonas somente conseguiu usufruir em 2023.

Fig. 15 Índice global de frete cnt. (TradingEconomics)

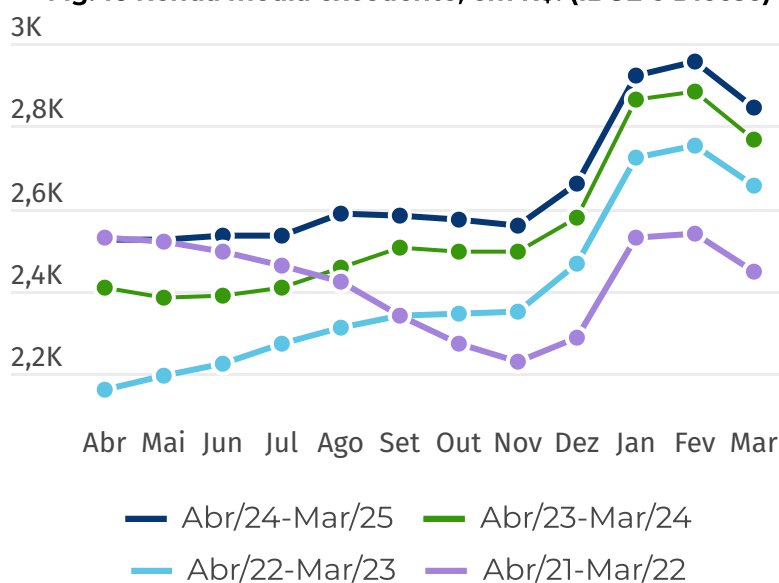


No recente movimento houve um pico em julho nos preços globais, e desde então reduziu-se em 65% até a mínima em 15 de maio, e no Amazonas a queda somente ocorreu a partir de dezembro, queda de 34%. É possível que os agentes econômicos locais consigam usufruir com defasagem a queda recente dos preços globais. Nos preços globais já há uma reação, de 17% ante a mínima recente.

RENDA MÉDIA BRASIL

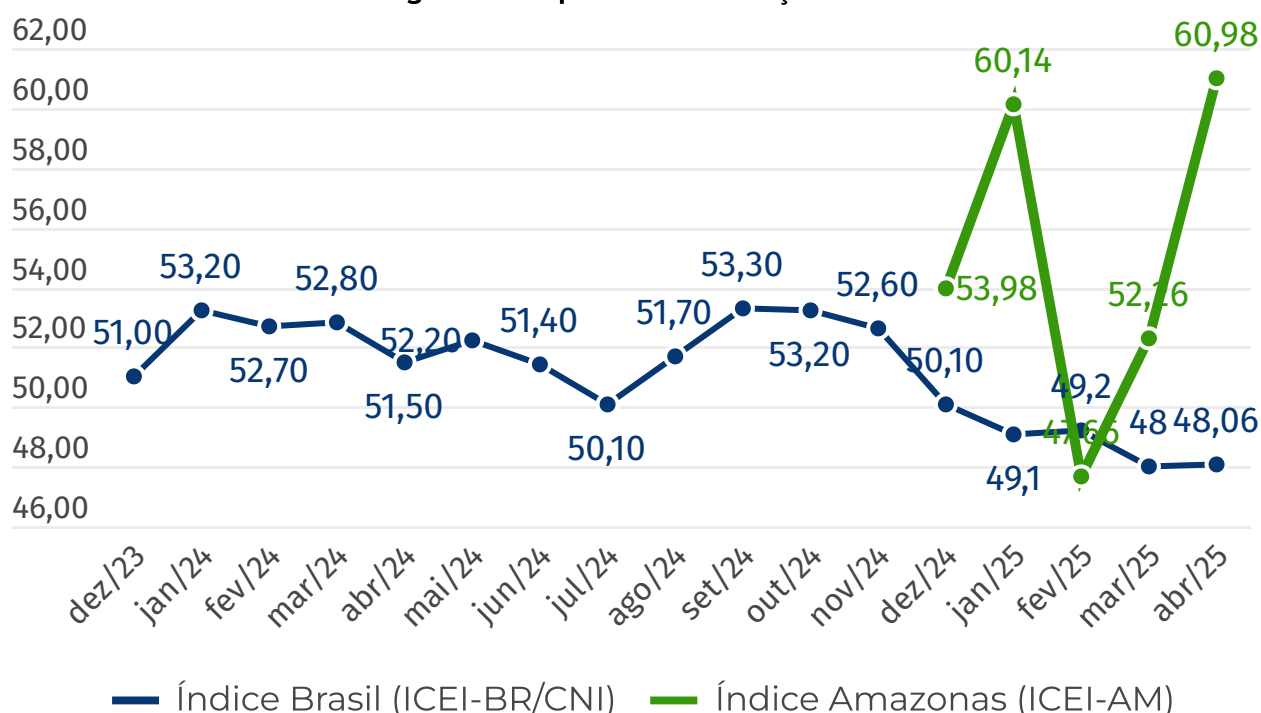
Atualizamos a estimativa de renda média excedente da população brasileira. Uma referência da demanda por bens duráveis, típicos do PIM. É a renda média, do IBGE, subtraída do valor da cesta básica, do Dieese. A evolução dos primeiros dois meses foi auspiciosa, seguindo forte aumento em dezembro, com efeito do 13º salário, registrando em fevereiro o recorde histórico de R\$ 2.955 e posterior queda em março. Exceto pelo primeiro semestre de 2022, a cada ano o excedente só aumenta. A expectativa é para que de abril a novembro a linha de 2025 prossiga acima da de 2024.

Fig. 16 Renda média excedente, em R\$. (IBGE e Dieese)



ENQUETE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA. Apresentamos o resultado da 5ª edição da Enquete de Confiança da Indústria - ICEI-AM, realizada com empresários e executivos industriais associados ao CIEAM para, entre outros fins, comparar com o indicador calculado pela CNI ao nível nacional. O resultado desta edição - índice **60,98** - mostra que o industrial amazonense voltou a expressar um nível de confiança maior que o da indústria nacional, com índice **48,06**, ainda na zona de pessimismo. O movimento acompanha a persistência nos ganhos de excedente de renda da população brasileira, e a conquista de novos mercados para o PIM.

Figura 17: Enquete de Confiança CIEAM



CONCLUSÕES

- A economia amazonense prossegue a trajetória de crescimento. Em março o destaque foi o aumento do consumo das famílias em consequência dos recordes de empregabilidade do PIM;
- Na indústria os setores de Bens de Informática e Eletrônicos se destacaram pelo movimento de recuperação, tanto para os dados fechados de março quanto para o que se espera para os meses que restam ao primeiro semestre;
- Os vetores de demanda para os produtos do PIM prosseguem fortes, mas demandam atenção, como o aumento do custo da cesta básica;
- Os dados de logística demonstram oportunidade do PIM melhorar a competitividade pela melhor observância dos preços internacionais de frete, que registraram forte redução na recente guerra comercial.